

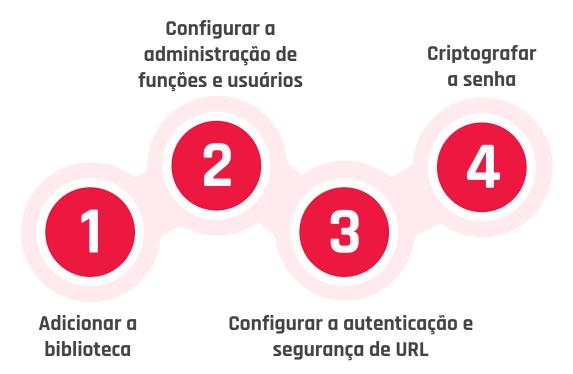
Spring Security com Spring Boot







Passos





1 - Adicionar a biblioteca, de Starter do Spring Security

Primeiro, precisamos assegurar de adicionar a dependência do Spring Security em nosso arquivo **pom.xml**.



2 - Configurar a administração de funções e usuários

Para tomar decisões sobre o acesso aos recursos, é necessário *identificar os diferentes usuários e quais funções possuem* para validar se tem autorização de acesso aos diferentes recursos da aplicação.

Para isso, devemos implementar a interface **UserDetailsService**. Esta interface descreve um objeto que realiza acesso a dados com um único método **loadUserByUsername** que <u>retorna informações sobre um usuário com base</u> em seu nome de usuário.

```
@Service
@Transactional
public class UserDetailsServiceImpl implements UserDetailsService {
  @Autowired
  UserRepository userRepository;
  @Override
   public UserDetails loadUserByUsername(String username) throws UsernameNotFoundException {
      MyUser appUser = userRepository.findByUsername(username);
                                                                                  Busca o usuário pelo
                                                                                  nome de usuário em
     Set<GrantedAuthority> grantList = new HashSet<GrantedAuthority>();
                                                                                 nosso banco de dados
     for (Role role: appUser.getRoles()) {
           GrantedAuthority grantedAuthority = new SimpleGrantedAuthority(role.getDescription());
           grantList.add(grantedAuthority);
     UserDetails user = null:
     user = (UserDetails) new User(username, appUser.getPassword(), grantList);
     return user;
```

```
@Service
@Transactional
public class UserDetailsServiceImpl implements UserDetailsService {
  @Autowired
  UserRepository userRepository;
  @Override
   public UserDetails loadUserByUsername(String username) throws UsernameNotFoundException {
     MyUser appUser = userRepository.findByUsername(username);
      Set<GrantedAuthority> grantList = new HashSet<GrantedAuthority>();
                                                                                    Cria uma lista de
                                                                                 funções / acessos que
      for (Role role: appUser.getRoles()) {
                                                                                     o usuário possui
           GrantedAuthority grantedAuthority = new SimpleGrantedAuthority(role.g
           grantList.add(grantedAuthority);
     UserDetails user = null:
     user = (UserDetails) new User(username, appUser.getPassword(), grantList);
     return user;
```

```
@Service
@Transactional
public class UserDetailsServiceImpl implements UserDetailsService {
  @Autowired
  UserRepository userRepository;
  @Override
   public UserDetails loadUserByUsername(String username) throws UsernameNotFoundException {
     MyUser appUser = userRepository.findByUsername(username);
     Set<GrantedAuthority> grantList = new HashSet<GrantedAuthority>();
     for (Role role: appUser.getRoles()) {
           GrantedAuthority grantedAuthority = new SimpleGrantedAuthority(role.getDescription());
           grantList.add(grantedAuthority);
     UserDetails user = null;
      user = (UserDetails) new User(username, appUser.getPassword(), grantList);
                                                                                    Cria e retorna o objeto
                                                                                    de usuário suportado
     return user;
                                                                                     pelo Spring Security
```



3 - Configurar a autenticação e segurança de URL

Usando a anotação **@EnableWebSecurity** e estendendo a classe **WebSecurityConfigurerAdapter**, podemos configurar e ativar rápidamente a segurança para os diferentes usuários que efetuam login em nossa aplicação.

Por sua vez, **@EnableWebSecurity** habilita o suporte de segurança web do Spring Security e também proporciona a integração com o Spring MVC e **WebSecurityConfigurerAdapter** fornecendo um conjunto de métodos que são usados para habilitar uma configuração de segurança web específica.



Como iremos usar nossa própria configuração, devemos criar uma classe que herda de WebSecurityConfigurerAdapter, e nela sobrescrever o método **configure** onde iremos customizar nossa configuração de segurança.

```
Indica que a classe é uma classe de configuração e
precisa ser carregada durante a inicialização do servidor.

@EnableWebSecurity
public class WebSecurityConfig extends WebSecurityConfigurerAdapter {
    @Override
    protected void configure(HttpSecurity http) throws Exception {
        // nossa própria configuração de segurança.
    }
}
```



Como vimos em nossa classe de configuração de segurança, devemos substituir o método configure() para habilitar a proteção de URL.



Vejamos um exemplo. Isso irá gerar automaticamente um formulário de login e é o que iremos utilizar.

```
protected void configure(HttpSecurity http) throws Exception {
    http.authorizeRequests()
        .antMatchers("/home").hasRole("USER")
        .antMatchers("/vendas").hasRole("ADMIN")
        .and().formLogin()
        .and().logout();
}
```



```
protected void configure(HttpSecurity http) throws Exception {
    http.authorizeRequests()
        .antMatchers("/home").hasRole("USER")
        .antMatchers("/vendas").hasRole("ADMIN")
        .and().formLogin()
        .and().logout();
}

Indica que todas as solicitações estarão protegidas, ou seja, precisamos nos autenticar para poder acessar qualquer parte do site.
```







4 - Criptografar a senha

As senhas dos usuários podem ser criptografadas usando um algoritmo de criptografia.

Uma função de criptografia permite que qualquer texto seja transformando em um código que não possa ser revertido.

A criptografia/codificação de senhas nos permite armazená-las de forma segura.

O **Spring Security** disponibiliza várias implementações de codificação de senhas para você escolher. Cada um tem suas vantagens e desvantagens, e um desenvolvedor pode escolher qual usar, dependendo do requisito de autenticação da sua aplicação. Para fins práticos veremos o **BCryptPasswordEncoder**.



BCryptPasswordEncoder

Ao instanciar um objeto da classe **BCryptPasswordEncoder**, podemos criptografar/gerar um hash da senha, para isso devemos:

1) Criamos um encoder chamando o construtor de BCryptPasswordEncoder com o valor 12. Esse valor pode estar entre 4 e 31 e quanto maior, mais trabalho é necessário para calcular o hash.

BCryptPasswordEncoder encoder = new BCryptPasswordEncoder(12);

2) Invocamos o método **encode("senha")**, passando a senha que queremos criptografar. É assim que o hash da senha se parece:

encodedPassword: \$2a\$12\$DlfnjD4YgCNbDEtgd/ITeOj.jmUZpuz1i4gt51YzetW/iKY2O3bqa

String encodedPassword = encoder.encode("UserPassword");



Usando @PreAuthorize e @PostAuthorize

A anotação **@PreAuthorize** verifica a expressão antes de ingressar no método, para decidir se um usuário na sessão tem ou não acesso para usá-lo, enquanto a anotação **@PostAuthorize** verifica após a execução do método podendo alterar o resultado.

```
@PreAuthorize("hasAnyRole('ROLE_ADMIN','ROLE_USER')")
public User updateUser(User formUser) throws Exception {
    ...
}
```

DigitalHouse>